

## Ata de nº 2253/2023.

Aos onze dias do mês de setembro de 2023, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberto o ato e convidou todos os colegas e presentes, a fazer um minuto de silêncio em sinal de respeito e pesar pelas vítimas das enchentes no Estado. Após esse minuto de silêncio, parabenizou a comunidade Campinense pela solidariedade em auxiliar os desabrigados e desalojados, bem como parabenizou o corpo de Bombeiros Voluntários do Município que esteve na região atingida pelas enchentes durante o feriado e final de semana, auxiliando nas buscas e na reconstrução. Seguindo solicitou a Secretária da Casa que fizesse a chamada dos Sr. Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Jorge Coppini prosseguiu com a leitura do Evangelho do dia. E Conforme ficou avençado foi dispensado a leitura da ata da Sessão anterior e posta a disposição dos Vereadores para vistas. Posta em discussão e votação a ata do dia 28 de agosto e foi aprovada. Dando início a ordem do dia, foi feita a leitura do ofício PM nº 189/2023, em resposta ao Requerimento feito pelo Vereador Jorge Coppini, em relação aos gastos da feira/2023. Dito que a documentação ficará a disposição na Secretaria da Casa pra vistas e cópias a quem interessar. Após foi feita a leitura do ofício PM nº 190/2023, convidando os Vereadores para as festividades da Semana Farroupilha. Lido o ofício PM nº 347/2023. Adiantado que apreciarão a seguir, em 1º turno o Projeto da LDO, juntamente com a Mensagem Retificativa enviada pelo Executivo e Emenda da CUP. Lido o ofício PM nº 188/2023, que encaminha a Mensagem Retificativa. E considerando que os anexos são extensos e todos têm cópias o Sr. Presidente propôs através de Requerimento verbal para que seja dispensada a leitura dos mesmos. Sinalizou que o Requerimento deverá ser discutido e votado conforme Art. 95 § 2º, inciso I do Regimento Interno. Assim, o Requerimento para dispensa de leitura dos anexos que acompanham a Mensagem Retificativa foi posto em discussão, e nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em votação o Requerimento foi aprovado por unanimidade. A Mensagem Retificativa do ofício PM nº188/2023, onde o Executivo sugere correções dos anexos do Projeto da

Lei das Diretrizes Orçamentárias para 2024, foi posto em 1º discussão, com a palavra a Vereadora Rosângela sinalizou que a Casa solicitou ao Executivo por duas oportunidades, de forma cortês, e amparada por Lei, durante os dias em que o Projeto se manteve sob análise, que alterasse os anexos da LDO, modificando a previsão de projeto/atividade do Poder Legislativo e o Prefeito, como alguém que provavelmente pensa que é dono do orçamento da Câmara, perdeu tempo, redigindo dois ofícios, bem extenso, e que foram lidos no Plenário, para dizer que não iria atender ao pedido da Câmara. Disse que não entendo se esqueceu de dedicar um pouco de tempo, para ler o orçamento, e saber o que estava assinando, pois os erros são inadmissíveis como: Somas que não fecham diferenças gritantes entre as planilhas em comparação, entre os Projetos e atividades e a planilha sintética, as quais devem ter exatamente os mesmos valores. Declarou que como Vereadora de reeleição, nunca havia em nenhuma peça orçamentária, presenciado tantos erros. Disse que embora o Prefeito tenha contratado Assessoria Contábil, que não sabe por que, mas contratou a um custo de R\$ 7.500,00 por mês, e comete erros tão absurdos, embora a Prefeitura tenha um competente Contador, concursado e que tem um vencimento básico bem menor que esse valor e sempre executou sua função com esmero. Justificou que a Casa já havia identificado os erros e que o Executivo após ser alertado resolveu então mandar uma Mensagem Retificativa, que praticamente refaz todos os anexos e veio a esta Casa no final da tarde de quarta-feira dia 06, véspera do feriado de 07 de setembro, ainda com muitos erros de soma. Afirmou que chega a ser um deboche do Executivo as correções que tenta fazer, totalmente fora do tempo, pois seria necessário estudá-las e não se tem mais tempo para apreciar suas correções de última hora e ainda ter que consertar erros que existem na própria correção como: Na Mensagem Retificativa, uma planilha que se refere à Secretaria da Administração a soma dos projetos e atividades dever ser R\$ 2.870.000,00 e veio com uma soma de R\$ 1.770.000,00, um erro de soma de R\$ 1.100.000,00; No desenvolvimento da Cultura, a soma de 200.000,00 + 80.000,00 + 5.000,00+ 10.000,00, para a administração dá 95.000,00, enquanto deveria ser R\$ 295.000,00; No fundo municipal de Saúde onde tinha zero, deveria passar a ter R\$12.000,00, na correção, mas na mensagem

retificativa, ficou R\$ 12,00; Também, não sabem ao certo se os milhões da Administração destinados para o estádio municipal, faziam parte da intenção da Administração e se os míseros R\$ 50.000,00 destinados para a ponte estavam corretos. Argumentou que por via das dúvidas propuseram as devidas alterações. Afirmou que enganou-se quem fez a LDO e seus anexos, em pensar que os Vereadores não iriam ler e analisar com cautela e tudo iria passar liso. Reconheceu que poderiam ter levado essas informações de erros ao Executivo, mas a relação do Prefeito com a Câmara não tem sido das melhores. Argumentou que na sessão passada foi levantado aqui alguns erros, mas na verdade os Vereadores de oposição pelo estudo que já haviam feito, apuraram outros tantos e solicitaram a CUP, então, que providenciasse a correção, inclusive com algumas modificações de locação de recursos, através de emenda como sugerido. Esclareceu que os Vereadores não propuseram a emenda em função dos prazos, pois poderiam propor somente nos primeiros dez dias da baixa, como estabelece o regimento interno. Declarou que a CUP, achou pertinente e necessário atender ao pedido dos Vereadores e apresentou emenda conforme sugerido e que hoje está na pauta e será posteriormente lida, analisada, discutida e votada. Pois se assim não fosse votariam um Projeto totalmente sem nexos e sem fundamento diante de tantos erros. Adiantou que votará contrariamente a Mensagem Retificativa, diante de sua intempestividade que vem já no período de votação do Projeto principal e diante dos erros que ela mesmo ainda apresenta, e solicitou aos colegas que votem contrariamente e que após, no momento oportuno aprovem a emenda da Comissão, para que possam ter uma Lei exequível. Sem mais manifestações a Mensagem retificativa do ofício PM nº 188/2023, foi posta em 1ª votação e foi rejeitada por 5x3, sendo os votos favoráveis dos Vereadores de situação. Seguindo foi feita a leitura da Emenda proposta pelos seis Vereadores a CUP, de protocolo nº 066/2023. E considerando que os anexos que acompanham o pedido, serem exatamente iguais aos anexos que a Comissão utilizou para propor a emenda sugerida, a CUP foi consultada sobre a necessidade ou não da leitura dos anexos que acompanham o pedido dos Vereadores e houve a concordância dos Membros. Antes de ler a Emenda da Comissão o Sr. Presidente consultou os Vereadores se podem somente ler nos anexos, o

Órgão, o tipo de Ação e Valor Destinado, ou se dispensarão a leitura total. Disponibilizado duas hipóteses, dispensa da leitura total dos anexos e leitura parcial dos anexos, lendo somente o órgão, tipo de ação e valor destinado. Dessa forma foi proposto o Requerimento verbal, para que seja dispensada ou não a leitura dos anexos. Assim, o Requerimento para a dispensa total de leitura dos anexos que acompanham a emenda da CUP, foi posto em discussão, e lembrado que se for aprovada a dispensa total, não serão lidos os anexos e se rejeitada, passarão para o segundo requerimento, para que seja lido somente o órgão, tipo de ação e valor destinado. O Vereador Elvis solicitou para que a leitura seja feita em sua íntegra, para que a população que acompanha a Sessão possa saber onde e o que foi modificado, e justificou que mesmo sendo uma projeção dos gastos do Executivo não quer dizer que terá o montante para gastar. A Vereadora Rosângela esclareceu que estão rejeitando a leitura total, e que serão lidos o órgão, tipo de ação e valor destinado. O Vereador Elvis insistiu para que a leitura seja feita em sua totalidade. Assim, o Requerimento para a dispensa total da leitura dos anexos que acompanham a mensagem retificativa foi rejeitado. O Requerimento para que seja lido somente o órgão, tipo de ação e valor destinado foi posto em discussão, o Vereador Elvis, argumentou que como membro da CUP assinou a emenda, mas como Vereador não concorda com alguns itens que foram modificados. E em resposta ao questionamento, disse que um deles é com os novecentos mil disponibilizado para a construção da nova Câmara. O Vereador Jorge manifestou sua surpresa com o fato do Vereador Elvis se manifestar contra a construção da nova Câmara, e admitiu que de início também era contra, mas que mudou de idéia assim que falou com os bombeiros voluntários, pois o atual prédio não tem saída de emergência e acessibilidade, e afirmou que o colega está sendo imprudente pois se acontecer uma tragédia, poderá ser responsável. E declarou ser favorável a construção de uma nova sede. Assim, o Requerimento para que seja lido somente o órgão, tipo de ação e valor destinado, nos anexos da mensagem retificativa foi posto em votação e foi aprovado por 5x3, sendo os votos contrários dos Vereadores de situação. Seguindo foi feita a leitura da 1ª página da Emenda, pela 2ª Secretária. E o 1º Secretário leu o órgão, tipo de ação e valor destinado do órgão Câmara de Vereadores até o final

do órgão secretaria municipal de obras. A 2ª Secretária prosseguiu lendo da Secretaria municipal de urbanismo e trânsito até a reserva de contingência. O 1º Secretário seguiu lendo a justificativa da Emenda. Dispensada a leitura da planilha sintética de projeção total, pois traz os mesmos valores dos anexos que foram lidos pelo 1º Secretário e pela 2ª Secretária. Superada a leitura, a Emenda da CUP ao Projeto das diretrizes orçamentárias para 2024, foi posta em 1ª discussão. A Vereadora Daniela no uso da palavra primeiramente lamentou o fato do Executivo ter enviado a Casa um Projeto com tantos erros, e ao tentar corrigi-lo através da Mensagem Retificativa continuou com muitos erros. E, lembrou de seu primeiro questionamento com relação aos valores absurdos disponibilizado para reforma do estádio municipal e na área de desporto, que totalizava quase dez milhões de reais. Declarou serem inadmissíveis tantos erros em se tratando do dinheiro público. Criticou ainda a Administração por ter contratado uma empresa de fora para prestar serviços de contabilidade, e por deixar de confiar no Profissional concursado para fazer este trabalho. Mencionou que só na Secretaria de Educação há 11 itens errados, dos 24 erros encontrados no Projeto. E solicitou ao Executivo para que tenha mais cautela, para com os Projetos que envia a casa, pois, a maioria vem errado. Com a palavra o Santolin reconheceu que muitos itens vieram com erros, porém argumentou que a questão dos valores para a reforma do estádio municipal já havia sido esclarecido que foi um erro de digitação, e que o valor correto era vinte mil reais, como está na outra parte do Projeto, em aparte a Vereadora Daniela questionou que se tivesse aprovado da forma como estava, que planilha valeria. Novamente com a palavra a vereador Santolin disse concordar com a preocupação da colega e declarou que votará contra a Emenda, não por todos os itens corrigidos, mas sim por discordar de algumas alterações. O Vereador Santin no uso da palavra falou de toda a repercussão que os erros do Projeto causaram entre os Vereadores e esclareceu o que é a LDO, para que a população possa entender o que estão falando e da gravidade dos erros na proposição que foi assinada pelo Prefeito, com vinte e quatro erros. E disse ao colega Santolin que como Legislador deveria admitir os erros e não tentar defender em um discurso sem nexos. Mencionou o primeiro item abordado onde se refere

ao controle interno, sendo que veio um projeto para aumentar o salário da servidora e no exercício para o próximo ano estava zerado. Frisou que outra situação absurda é os cinco mil reais destinados ao serviço de limpeza da cidade; Demonstrou sua surpresa com o valor absurdo destinado para os eventos municipais de oitocentos mil reais, e nem um centavo pra melhoria do ginásio de esporte, zero valor para o combate das endemias. Disse que não tinha como aprovar a LDO como chegou a casa, com tantos erros. A Vereadora Daniela em aparte mencionou que o item da merenda escolar também estava zerado. Novamente com a palavra o Vereador Santin seguiu manifestando sua indignação com os duzentos e cinqüenta mil reais disponibilizados para a manutenção dos serviços contábeis, e disse que se alguém da comunidade duvidar do que está falando, pode procurá-lo, pois tem como comprovar o que esta falando. E Por fim declarou que a Casa está ajudando de forma coesa o Executivo a trabalhar. O Vereador Elvis declarou seu voto contrário a Emenda da CUP, mesmo reconhecendo os erros do Projeto, e argumentou ser contra o valor destinado a construção da nova Câmara, pois em sua opinião deveriam destinar somente quinhentos mil reais para fazer uma reforma. Sugeriu também para que os colegas pensem nas pessoas que não tem casa própria, e ao invés de destinar todo o montante proposto, deveriam destinar quatrocentos mil reais, para construção de casas populares. E argumentou também que o problema de acessibilidade e de saída de emergência da casa não é de hoje, e frisou que a Prefeitura também tem os mesmos problemas, e lá muitas mais pessoas circulam. O Vereador Jorge no uso da palavra disse que o colega Elvis não deveria defender a construção de casas populares, se nem mesmo tem projeção na LDO para isso. O Vereador Elvis em aparte disse que existe sim um recurso, embora pequeno, e que os Vereadores deveriam ter visto e destinado mais. O Vereador Jorge novamente com a palavra disse ao Vereador Elvis, que o colega como Vereador de situação deveria ter aconselhado o Prefeito a destinar os recursos para a construção de pelo menos 30 casas. Declarou que a prova de que os Vereadores não estão na casa só para tomar café, é todo o trabalho que fizeram para corrigir o Projeto da LDO. Questionou o porquê do baixo valor destinado para a construção da ponte, se foi tratado que a contra partida seria de um

milhão do Município, e mesmo valor do Município de Ronda Alta, que nada está fazendo a respeito, e tudo isso quando a ponte iria custar um pouco mais de onze milhões, e com o aumento para vinte três milhões, a contra partida com certeza será bem maior. E questionou também como darão seguimento a construção da ponte, se nem mesmo foi destinada a contra partida. Em aparte o Vereador Santin questionou o colega se o governo liberará os recursos se não houver a contra partida do Município, em resposta o Vereador Jorge confirmou que não. O Vereador Elvis argumento que a contra partida da ponte poderá ser retirada do valor de um milhão de reais destinado as obras, argumentando que a construção é uma obra. O Vereador Jorge discordou, pois o dinheiro das obras é para a referida Secretaria, e afirmou que está difícil de entender a intenção do Executivo. Disse que talvez a Administração até tenha boas intenções, porém está muito mal assessorado com sua equipe. O Vereador Santin repassou que também foi cobrado sobre o uso dos recursos destinados a construção da nova Câmara, e fez a observação de que se a Administração não construiu nenhuma casa nos três anos de mandato, não fará no seu último ano. O Vereador Jorge encerrou seu pronunciamento dizendo que o Vereador está sim fazendo sua parte, pois apresentou a Emenda para salvar o Projeto. A Vereadora Rosangela primeiramente como Presidente da CUP, parabenizou os Vereadores que estudaram o Projeto e sugeriram a Comissão a emenda. Ainda enalteceu a responsabilidade e maturidade dos demais componentes, Vereadores Santin e Elvis, que entenderam a necessidade da apresentação da Emenda para corrigirem as distorções. Sinalizou que não há outro caminho a não ser aprová-la, pois caso contrário o Projeto que veio do Executivo não se prestaria para ser executado e inviabilizaria por completo o Orçamento para 2024. Repassou que o estudo dos Vereadores diagnosticou e corrigiu 24 erros graves do Projeto, pois havia mais de R\$ 15.000.000,00, lançados de forma errada, quer seja nos projetos e atividades, quer na planilha sintética. Seguiu enumerando 13 dos erros que a emenda corrige, e esclarecendo que chegaram a esses valores das correções, através de uma análise do quanto se gasta a cada ano, com a devida correção. Afirmou esperar que todos os Vereadores votem pela aprovação da Emenda, para fazer as correções necessárias. Com relação ao valor alocado para a Câmara, disse ser

aceitável que alguns não entendam ser necessário, mas haverão de entender, que não se pode tirar o direito de pelo menos o Legislativo ter seu próprio orçamento, independente de ser ou não executado o Projeto. Disse esperar que o Executivo corrija essa falha grave, para a elaboração do orçamento para 2024, e que cumpra o prazo para mandar a esta casa dentro do prazo legal, a memória de cálculo das projeções de receita para o exercício de 2024, para que a casa possa definir seu orçamento, como determina a Constituição Federal e Lei de responsabilidade fiscal. E por fim sugeriu a aprovação da Emenda. Sem mais manifestações a Emenda da CUP foi posta em 1ª votação e foi aprovada por 5x3, sendo votos contrários dos Vereadores de situação. O Projeto nº 024/2023, com a Emenda da CUP, foi posto em 1ª discussão e nenhum Vereador fez uso da palavra. Posto em 1ª votação o Projeto com a emenda foi aprovado por unanimidade. Desde já o Sr. Presidente convocou os Vereadores para a Sessão extraordinária a ser realizada na próxima quarta-feira, no mesmo horário, para a 2ª discussão e votação do Projeto da LDO. E não havendo mais matéria para a ordem do dia, passou-se para as considerações finais e pela ordem do sorteio o Vereador Jorge foi o primeiro a usar a tribuna e no uso da palavra agradeceu o Deputado Márcio Biolchi, pelo recurso repassado ao Município no valor de R\$150.000,00, para auxiliar os Estudantes do Município que estudam fora dele, e informou que o montante já está nos cofres da Prefeitura, desde a semana passada, e solicitou ao Executivo para que repasse os recursos em sua totalidade aos estudantes. Em aparte o Sr. Presidente sugeriu para que seja convocado o Sr. Prefeito e os alunos, para discutirem o destino do recurso. Novamente com a palavra o Vereador Jorge concordou com a sugestão e argumento que sugeriu o pagamento em sua totalidade por saber que muitos pais encontram dificuldades para pagarem o transporte escolar. E garantiu que para os próximos anos buscarão recursos com outros Deputados. Repassou que finalmente os poços artesianos, da comunidade da Linha Bela Esperança serão construídos, e disse que foi muito bem atendido na Secretaria de Agricultura e conseguiu falar com o Secretário Potric, que colocou-se a disposição e contactou com Porto Alegre, onde ficaram sabendo que o prazo para entrar com a documentação se encerra nesta terça-feira, e solicitou aos responsáveis para que providenciem a

documentação dentro do prazo. O Vereador Santin em nome dos Bombeiros Voluntários do Município, agradeceu todos que contribuíram com doações para os desabrigados e desalojados pela enchente que atingiu parte do Rio Grande do Sul. Falou de sua participação juntamente com mais 8 integrantes do Corpo de Bombeiros, nos locais onde ocorreram as tragédias, especificamente na localidade de Santa Tereza, passando por Roca Sales, e falou de sua triste experiência ao ver uma cidade completamente destruída. Falou ainda da importante ajuda que prestaram no Município de Santa Tereza, e do trabalho que fizeram na realocação de donativos no Município de Roca Sales. E lamentou que certas pessoas estão aproveitando o momento para fazer fake news, e deixou claro que as doações estão sendo entregues sim. E encerrou comentando situações que presenciou que o deixaram comovido. O Vereador Elvis no uso da palavra aproveitou a oportunidade para agradecer e parabenizar os Bombeiros Voluntários do Município pela iniciativa na ajuda aos atingidos pela enchente, estendeu os cumprimentos a comunidade Campinense pelas doações e ao Executivo por dar suporte a iniciativa dos Bombeiros. A Vereadora Daniela usou a palavra para registrar uma mensagem aos de Bombeiros Voluntários, e parabenizou os 9 Voluntários Campinenses que lá estiveram prestando suas solidariedades. Registrou seus cumprimentos a todos que fizeram doações para beneficiaram as famílias. A Vereadora Rosângela usou a tribuna para novamente falar da deliberação da LDO, e aproveitou o momento para dar a entender que podem mudar seus posicionamentos na 2ª discussão e votação da Emenda, e manter o Projeto original. Com relação à construção das casas populares, disse que se o Executivo tivesse intenção de construí-las teria disponibilizado um valor bem maior e não vinte e cinco mil reais para este fim, na LDO, e a aprova disso que disponibilizou o mesmo valor em outros anos, e o manteve na mensagem retificativa, e deixou claro que a Câmara poderá rever esta questão. Por fim convidou os Agricultores e Agricultoras do Município, Vereadores, Servidores, para no próximo dia 14, participem do evento promovido pela EMATER, junto com a Prefeitura através da Secretaria de Agricultura, em parceria com a ALFA, COTRISAL, Banrisul, Cresol, para falar da estruturação patrimonial e produtiva, com início às 9hs00min, e repassou

ainda que na parte da tarde haverá palestras sobre a previdência e insistiu para que os agricultores participem, pois depois da questão do imposto de Renda, muitos agricultores estão perdendo a condição de segurado especial da previdência, passando sendo apenas assegurado. E nada mais havendo em nome de Deus o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 11 de setembro de 2023.